

Sobre o Livro

Dr. Carlos Lima Melo - climamelo@gmail.com

Finalmente um sonho está se tornando realidade.

Já tive oportunidade de dar aulas de Matéria Médica Homeopática em pelo menos vinte cidades através do Brasil e já ministrei palestras sobre Homeopatia na Espanha.

Quando li pela primeira vez a matéria médica do Vijnovsky pensei, pronto, descobri um autor que escreve numa linguagem clara e objetiva e numa língua irmã o que a maioria dos brasileiros é capaz de ler.

Infelizmente, logo percebi que faltava alguma coisa e quando fui ver as referências constatei o que suspeitava, ali não estava a Enciclopédia do Allen.

Desde que tomei conhecimento sobre o estudo da matéria médica através da Dialética/Bipolaridade, que me foi repassado pelo Dr Gilberto Ribeiro Vieira, logo vi que havia descoberto o mapa do tesouro.

Incentivado pelo meu colega Dr José Laércio do Egito e os meus primeiros alunos de Homeopatia em Recife e Fortaleza comecei a pensar que um dia iria escrever em língua portuguesa um texto de Matéria Médica que fosse capaz de apresentar a imagem de um medicamento de uma forma tão clara e direta, que o homeopata que tivesse uma boa memória na hora de uma consulta usaria o Repertório apenas para lembrar a imagem de um medicamento já estudado.

Ao longo destes anos fui coletando material nos clássicos, nos casos clínicos dos bons prescritores e também nos meus com uma boa evolução para atingir este objetivo.

Ainda que ele não seja aceito por alguns colegas, encontrei no Scholten uma visão diferente sobre o estudo dos minerais, que também se pode aplicar aos vegetais e animais. Mais um mapa do tesouro se encontra na obra dele, o método de como prescrever um medicamento, cuja patogenesia ainda não foi realizada.

De repente surge o nosso colega Antônio Lobão, que não conheço pessoalmente, e me propõe tornar este sonho uma realidade.

Ele me oferece um espaço no site do CESAHO e no dia 21 de Novembro de 2007, dia da homeopatia, deseja lançar a pedra fundamental desta obra, a semente ou primeiro elo desta corrente, que espero um dia cresça muito além da minha existência, com a ajuda de cada um que venha trazer a sua contribuição.

Espero que esta obra não venha a ser considerada como de minha autoria, mas de todos os colaboradores atuais e dos futuros.

No final do capítulo de China cito alguns dos atuais colaboradores atuais, mas estou certo que muitos outros virão se juntar em breve a esta corrente, pois uma obra desta envergadura não pode ser construída por uma só andorinha.

Temos que semear muito, muito mesmo, e espero que o terreno seja bastante fértil, para que dê bons frutos.

Sei que os nossos colaboradores não compartilham as mesmas crenças, filosofias doutrinárias ou mesmo a forma de estudar a matéria médica como está neste livro, mas peço a eles que não deixem de continuar colaborando por isto. O importante é pensar no bem comum e não em conceitos individuais.

Não tenho a pretensão de escrever um livro para a geração atual dos homeopatas, pois a maioria está muito satisfeita com seus resultados e com o conhecimento que já adquiriu até agora. .

